

Pernambuco na Liderança da Cirurgia Maxilofacial: A Contribuição Histórica da UPE no Cenário Nacional

A história da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) no Brasil está profundamente ligada à trajetória da Faculdade de Odontologia de Pernambuco da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Consolidado como um centro de ensino, pesquisa e assistência de referência, o Departamento de CTBMF da instituição tem se destacado ao longo das décadas não apenas pela excelência técnica, mas também pela formação de grandes lideranças institucionais. Um reflexo marcante dessa representatividade é o fato de cinco de seus professores terem ocupado os cargos de relevância máxima — Presidência ou Vice-Presidência — no Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CBCTBMF), entidade que completa 56 anos no dia 23 de julho deste ano e se consolidou como a maior representação da especialidade na América do Sul e uma das principais referências globais do setor. Conduzir uma instituição desse porte exige o equilíbrio entre o rigor científico e a capacidade de dialogar com os diferentes cenários que moldam a profissão, uma missão restrita a um grupo extremamente seletivo, visto que, desde a sua fundação até a presente data, o Colégio contou com apenas 22 presidentes na sua liderança máxima.

A sucessão de docentes da UPE na gestão da entidade brasileira demonstra o compromisso contínuo do departamento com o desenvolvimento da especialidade ao longo de mais de uma trajetória de história do Colégio. Essa linha do tempo de contribuição institucional teve início, por ordem de mandato, com o Prof. Dr. Emanuel Dias de Oliveira e Silva, pioneiro na governança nacional a partir do Nordeste, que estabeleceu as bases estruturais fundamentais para a expansão e consolidação da entidade. Em seguida, a presidência do Prof. Dr. Ricardo José de Holanda Vasconcellos concentrou esforços no fortalecimento institucional e na interiorização da especialidade, promovendo a união da classe. Posteriormente, o Prof. Dr. José Rodrigues Laureano Filho assumiu o comando focando no incentivo à educação continuada, na modernização dos processos internos e na ampliação do intercâmbio com centros internacionais. A representação na presidência seguiu com o Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos, que somou sua sólida formação administrativa e sua destacada atuação estratégica em agências de fomento e avaliação — como a CAPES, o CNPq e a FACEPE — para impulsionar a produção intelectual, a defesa profissional e a excelência na gestão de resultados da entidade. Concluindo essa linha sucessória na alta gestão, o Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira do Lago teve papel essencial na cúpula diretiva como Vice-Presidente, destacando-se na articulação política, no suporte às federativas regionais e na manutenção do equilíbrio administrativo do Colégio.

Como um verdadeiro centro de ensino, pesquisa e assistência, o departamento desenvolve atividades robustas em nível de residência, mestrado, doutorado e pós-doutorado, formando profissionais especialistas e altamente qualificados por todo o Brasil e América do Sul. A experiência desses professores na liderança de entidades de classe está diretamente

conectada a essa realidade prática e acadêmica que enfrentam no dia a dia da saúde pública e privada. Atuando de forma marcante no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), no Hospital da Restauração Gov. Paulo Guerra e nos principais hospitais privados da região, o corpo docente vivencia de perto um dos maiores desafios da gestão de saúde: a otimização de leito em hospitais. As deformidades faciais, patologias e condições complexas da região maxilofacial representam uma demanda expressiva tanto na rede pública quanto no setor suplementar e, nesse cenário, o modelo de atuação da equipe da UPE busca constante eficiência para atenuar a pressão sobre a rede assistencial dessas estruturas de saúde.

Essa participação ativa de docentes de um mesmo departamento na gestão da maior entidade associativa da especialidade gera um ciclo de aprendizado valioso dentro da universidade. Os alunos da graduação, assim como os pós-graduandos que vêm de diversas

regiões para se qualificar na instituição, têm a oportunidade de absorver não apenas a técnica cirúrgica mais avançada, mas também a compreensão real sobre gestão em saúde e a relevância do manejo correto de cada leito em hospitais na engrenagem do atendimento à população. Para a Cirurgia Bucomaxilofacial de Pernambuco, essa trajetória de protagonismo consolida a relevância e a voz do estado nas decisões que impactam a profissão no continente. Para o Colégio Brasileiro, às vésperas de comemorar seus 56 anos de fundação e com uma história galgada no trabalho de apenas 22 presidentes até a presente data, representa a oportunidade histórica de contar com o rigor acadêmico, a resiliência e a experiência prática que caracterizam a escola pernambucana. O legado desses cinco professores reforça, fundamentalmente, o papel da academia como um agente transformador da realidade hospitalar, científica e associativa.



Da esquerda para direita - Belmiro Vasconcelos, Emanuel Dias, Laureano Filho, Ricardo Holanda, Carlos Lago.